



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura
- 1.2 - 68ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.3 - 69ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.4 - 70ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.5 - 71ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.6 - 40ª Reunião Extraordinária da Mesa da Assembleia Legislativa

2 - ORDEM DO DIA

- 2.1 - Plenário

3 - COMUNICAÇÕES DESPACHADAS PELO SR. PRESIDENTE

4 - MANIFESTAÇÕES

5 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA EM 7/2/2013

Presidência do Deputado José Henrique

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e a Deputada:

José Henrique - André Quintão - Anselmo José Domingos - Bonifácio Mourão - Cabo Júlio - Carlos Henrique - Célio Moreira - Duarte Bechir - Fabiano Tolentino - Fred Costa - Inácio Franco - Liza Prado - Mário Henrique Caixa - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Tiago Ulisses - Vanderlei Miranda.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado José Henrique) - Às 14h14min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as Deputadas e os Deputados para a ordinária de quinta-feira, dia 14, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada nesta edição.).

ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 3/9/2012

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; José Henrique, 1º-Vice-Presidente; Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente; Paulo Guedes, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Alencar da Silveira Júnior, 2º-Secretário e Jayro Lessa, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dilzon Melo processo contendo termo de aditamento ao convênio celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, tendo como objeto a cooperação mútua para o desenvolvimento em parceria de rotinas de trabalho, documentos legais, cursos, treinamentos e pesquisas visando à maximização dos recursos humanos, físicos e financeiros, alocados para o aprimoramento tecnológico e a contribuição para o relacionamento institucional entre as Casas Legislativas e a Federação – parecer favorável à prorrogação, considerando manifestações da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Unimed BH Cooperativa de Trabalho Médico, tendo como objeto a prestação de serviços de assistência médica ambulatorial e hospitalar, por meio de plano privado – parecer favorável à adequação do contrato à Resolução Normativa nº 279/2011, alterada pela Resolução Normativa



nº 297/2012, ambas da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS -, considerando manifestações da Diretoria de Recursos Humanos, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Clear Indústria de Papéis Ltda., tendo como objeto a aquisição de papéis – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 48/2012, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimentos de natureza administrativa, dos Deputados Lafayette Andrada e Gustavo Corrêa, referentes à assistência médico-odontológica – parecer favorável, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 10 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, 10 de setembro de 2012.

Dinis Pinheiro, Presidente - José Henrique - Inácio Franco - Paulo Guedes - Dilzon Melo - Alencar da Silveira Jr. - Jayro Lessa.

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 10/9/2012

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; José Henrique, 1º-Vice-Presidente; Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente; Paulo Guedes, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Alencar da Silveira Júnior, 2º-Secretário e Jayro Lessa, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa, por meio da Deliberação nº 2.543/2012, altera dispositivo da Deliberação da Mesa nº 2.432/2008, que dispõe sobre o Sistema de Carreira dos Servidores da Secretaria da Assembleia Legislativa. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo: ao Deputado Dilzon Melo, processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Aguiar Construções Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de programação e leitura diária de quarenta e nove hidrantes – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a MCI Tecnologia e Serviços Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de manutenção predial e adaptação de instalações - parecer favorável à prorrogação do contrato, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Padrão IX Informática Sistemas Abertos S.A., tendo como objeto prestação de serviços de atualização de versões e de suporte a programas já licenciados – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Stoque Soluções Tecnológicas Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de cópia e impressão, incluindo os equipamentos, instalação, treinamento de operadores, manutenção permanente e fornecimento de peças e insumos, exceto papel – parecer favorável à prorrogação pelo prazo de três meses ou até a conclusão do procedimento licitatório em andamento, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Squadra Tecnologia S.A., tendo como objeto a prestação de serviços de consultoria informática nas ferramentas Scrum e Open CMS – parecer favorável à formalização de alteração de razão social da contratada, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral, e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; ao Deputado José Henrique, Requerimento nº 320/2011, da Deputada Maria Tereza Lara, em que solicita seja encaminhado ao Chefe de Polícia Civil pedido de informações sobre o andamento do inquérito que apura irregularidades que teriam ocorrido na empresa Brasil Container – parecer pela aprovação. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 17 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, 17 de setembro de 2012.

Dinis Pinheiro, Presidente - José Henrique - Inácio Franco - Paulo Guedes - Dilzon Melo - Alencar da Silveira Jr. - Jayro Lessa.

ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 17/9/2012

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; José Henrique, 1º-Vice-Presidente; Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente; Paulo Guedes, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Alencar da Silveira Júnior, 2º-Secretário e Jayro Lessa, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dilzon Melo processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a empresa Maias Comércio & Reformas Ltda. ME, tendo como objeto a prestação de serviços especializados para proceder às reformas em leiautes, com fornecimento e instalação de paredes secas em gesso acartonado – parecer favorável à ampliação do objeto em 50%



(cinquenta por cento), autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Maxis Informática Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de suporte e manutenção técnica de sistema computadorizado para controle e apuração de registro de frequência – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; requerimento de natureza administrativa do Deputado José Henrique, referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Editora NDJ Ltda., tendo como objeto a aquisição de assinatura dos periódicos Boletim de Direito Administrativo, Boletim de Direito Municipal e Boletim de Licitações e Contratos – parecer favorável à contratação, por inexigibilidade de licitação, com fundamento no art. 25, I, da Lei nº 8.666/93, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Documentação e Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, tendo como objeto o estabelecimento de cooperação mútua entre os participantes, a fim de maximizar as ações da polícia preventiva necessárias ao exercício do mandato eletivo, com a alocação de militar, nos termos do plano de trabalho que integra o convênio – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Telemar Norte Leste S.A., tendo como objeto o transporte, através de links, de sinais de áudio e vídeo, incluindo uso de equipamentos e meios de transmissão para transporte de sinais de áudio e vídeo unidirecional através de fibra ótica, em caráter eventual, para transmissão de eventos – parecer favorável à contratação direta, por dispensa de licitação, fundamentada no art. 24, II, da Lei nº 8.666/93, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Rádio e Televisão, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e Maurício Cristiano de Freitas – ME, tendo como objeto o fornecimento e instalação de cortinas – parecer favorável à ampliação do objeto em 25% (vinte e cinco por cento), autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 24 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, 24 de setembro de 2012.

Dinis Pinheiro, Presidente - José Henrique - Inácio Franco - Paulo Guedes - Dilzon Melo - Alencar da Silveira Jr. - Jayro Lessa.

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 24/9/2012

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; José Henrique, 1º-Vice-Presidente; Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente; Paulo Guedes, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Alencar da Silveira Júnior, 2º-Secretário e Jayro Lessa, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dilzon Melo processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da ALMG – Sicoob Cofal, tendo como objeto a concessão de uso de loja do prédio Edifício Tiradentes – parecer favorável à inclusão da loja 05 como objeto da concessão de uso, considerando manifestações da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Total Distribuidora e Atacadista Ltda., tendo como objeto a aquisição de oitocentas e dez pilhas alcalinas de tamanho AA e quinhentas e dez de tamanho AAA da marca Elgin – parecer favorável à contratação, com dispensa de licitação, conforme disposto no art. 24, II, da Lei nº 8.666/93, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Administração de Material e Patrimônio, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Dimas de Melo Pimenta Sistemas de Ponto e Acesso Ltda. - Dimep -, tendo como objeto a manutenção preventiva e corretiva em doze relógios de ponto modelo Micropoint – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a LS Locações, Serviços e Eventos Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de concepção, planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação de eventos – parecer favorável à alteração de condições contratuais relativas à subcontratação, considerando manifestações da Diretoria de Comunicação Institucional, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a empresa Rafteco Comércio de Material de Informática Ltda., tendo como objeto a aquisição de uniformes para servidores da Gerência de Polícia Legislativa – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 55/2012, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Polícia Legislativa, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa opina favoravelmente à abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, para contratação de empresa para modernização de cinco elevadores, incluindo manutenção preventiva e corretiva, pelo período de trinta e seis meses, demais especificações, conforme solicitação da Gerência-Geral de Suporte Logístico. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91,



5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 28 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, 28 de setembro de 2012.

Dinis Pinheiro, Presidente - José Henrique - Inácio Franco - Paulo Guedes - Dilzon Melo - Alencar da Silveira Jr. - Jayro Lessa.

ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 28/9/2012

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; José Henrique, 1º-Vice-Presidente; Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente; Paulo Guedes, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Alencar da Silveira Júnior, 2º-Secretário e Jayro Lessa, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa toma as seguintes decisões: 1ª) aprova a prestação de contas da execução orçamentária, financeira e contábil da Assembleia Legislativa referente ao mês de agosto de 2012, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 2ª) aprova a prestação de contas da execução orçamentária, financeira e contábil do Fundo de Apoio Habitacional da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – Fundhab – referente ao mês de agosto de 2012, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 3ª) aprova as prestações de contas dos Deputados, referentes à aplicação, até 31/8/2012, dos recursos inerentes à verba indenizatória de que trata a Deliberação da Mesa nº 2.446/2009. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dilzon Melo processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A., tendo como objeto o seguro total para veículos automotores, incluída assistência vinte e quatro horas – parecer favorável à ampliação do objeto em 10,7% (dez vírgula sete por cento), autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Petrobras Distribuidora S.A., tendo como objeto o fornecimento de combustível de aviação para abastecimento da aeronave Xingu PP-EMN – parecer favorável à contratação por dispensa de licitação, nos termos do art. 24, IV, da Lei nº 8.666/93, autorizando a despesa, considerando manifestações da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Construtora Mattos Baracho Ltda., tendo como objeto a reforma do Edifício Carlos Drummond de Andrade – parecer favorável à prorrogação do prazo em noventa dias, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 1º de outubro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, 1º de outubro de 2012.

Dinis Pinheiro, Presidente - José Henrique - Inácio Franco - Paulo Guedes - Dilzon Melo - Alencar da Silveira Jr. - Jayro Lessa.



ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 14/2/2013

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Votação do Requerimento nº 1.129/2011, do Deputado Sebastião Costa, em que solicita a inserção nos anais da Casa de matéria veiculada no jornal "Estado de Minas" de 28/5/2011, intitulada "Renegociação Necessária", do Deputado Federal Eduardo Azeredo. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.343/2011, da Comissão de Segurança Pública, em que solicita seja encaminhado ao Comando da 15ª Cia. do 49º BPM pedido de informações, por meio de relatório mensal, sobre as ocorrências em sua área, de janeiro deste ano até a



presente data, as quais não foram recebidas com celeridade pelo Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.367/2011, da Comissão de Assuntos Municipais, em que solicita seja encaminhado à Secretaria Extraordinária de Gestão Metropolitana pedido de informações sobre a efetiva operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte, cuja finalidade seria disponibilizar recursos financeiros para a execução de ações de desenvolvimento urbano nas áreas conurbadas da referida Região Metropolitana, sobretudo no campo da infraestrutura, tendo em vista o estado de carência de infraestrutura urbana no Bairro Castanheiras, localizado na divisa dos Municípios de Belo Horizonte e de Sabará. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.814/2011, da Comissão de Meio Ambiente, em que solicita seja encaminhado à Secretaria de Planejamento pedido de informações sobre os valores arrecadados a partir da instituição, pela Lei nº 14.938, de 2003, da Taxa de Incêndio e sobre a aplicação desses valores e pedido de providências com vistas a que ao fim de cada ano civil essa Comissão receba as informações ora solicitadas. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 1.816/2011, da Comissão de Meio Ambiente, em que solicita seja encaminhado à Copasa-MG pedido de informações sobre o cronograma de implantação da estação de tratamento de esgoto e de toda a rede coletora no Município de São Joaquim de Bicas. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Genilson Ribeiro Zeferino para o cargo de Presidente da Fundação Educacional Caio Martins. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Discussão da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Sérgio Rodrigues Leonardo para a função de Conselheiro do Conselho de Defesa Social. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Discussão da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome da Sra. Vilma Tomaz para a função de Conselheiro do Conselho de Defesa Social. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Discussão da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Rogério Jorge de Aquino e Silva para a função de Conselheiro do Conselho de Defesa Social. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Discussão da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Marcus Vinícius Gonçalves da Cruz para a função de Conselheiro do Conselho de Defesa Social. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 466/2011, do Deputado Alencar da Silveira Jr., que dispõe sobre a devolução do valor da matrícula nos estabelecimentos de ensino superior nas situações que especifica. A Comissão de Educação opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com a Emenda nº 1, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.197/2011, do Deputado Doutor Wilson Batista, que institui o projeto de prevenção ao câncer Caminhos da Prevenção no âmbito do Programa de Prevenção Primária do Câncer, da Secretaria de Estado de Saúde. A Comissão de Saúde opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.520/2012, do Deputado Sargento Rodrigues, que acrescenta inciso ao art. 6º da Lei 11.726, de 30/12/1994. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Cultura opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.



COMUNICAÇÕES DESPACHADAS PELO SR. PRESIDENTE

COMUNICAÇÕES

- O Sr. Presidente despachou, em 7/2/2013, as seguintes comunicações:

Do Deputado Sávio Souza Cruz em que notifica o falecimento de Marcelo Euzébio da Silva, ocorrido em 6/2/2013, em Curvelo. (- Ciente. Oficie-se.)

Do Deputado Dalmo Ribeiro Silva em que notifica o falecimento do Sr. Aécio Pereira Caixeta, ocorrido em 26/1/2013, em Jacutinga. (- Ciente. Oficie-se.)

Do Deputado Sávio Souza Cruz em que notifica o falecimento do Sr. João Francisco Diniz Filho, ocorrido em 3/2/2013, em Belo Horizonte. (- Ciente. Oficie-se.)



MANIFESTAÇÕES

MANIFESTAÇÕES

A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações: de congratulações com o Cel. PM Wagner Mutti Tavares, Comandante da 17ª Região de Polícia Militar, e o Ten.-Cel. PM Sérgio Henrique Soares Fernandes, Comandante do 20º Batalhão da Polícia Militar, pelos 30 anos da instalação desse Batalhão em Pouso Alegre (Requerimento nº 4.016/2012, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com a Emater-MG pelos 64 anos de sua fundação (Requerimento nº 4.017/2012, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com o aluno José Guilherme Batista Ferrão e a Profa. Natália Aparecida Mota Ribeiro da Silva, da Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida (EJA), de Passa-Quatro, pela conquista do 1º lugar na categoria Frase do XIV Concurso de Redação, Frases e Desenhos “Viva Feliz sem Drogas”, promovido pela Secretaria de Defesa Social (Requerimento nº 4.018/2012, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com o Município de Capelinha pelo recebimento do Selo Unicef, por ter apresentado evidências de evolução na qualidade de vida das crianças e adolescentes da região (Requerimento nº 4.019/2012, do Deputado Délio Malheiros);

de congratulações com a comunidade de Minas Novas pelo fato de esse Município ter recebido o Selo Unicef em reconhecimento da evolução na qualidade de vida das crianças e adolescentes (Requerimento nº 4.020/2012, do Deputado Délio Malheiros);

de congratulações com a comunidade de Monsenhor Paulo pelos 64 anos de emancipação desse Município (Requerimento nº 4.021/2012, do Deputado Fábio Chereim);

de congratulações com o Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais pelos 33 anos de atividades operacionais no Estado (Requerimento nº 4.127/2012, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com a UFV, a UFMG, a Ufla, a UFTM e a Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho por alcançarem nota máxima no Índice Geral de Cursos, indicador utilizado pelo MEC para avaliar a qualidade dos cursos de ensino superior (Requerimento nº 4.128/2012, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com a comunidade de Itutinga pelos 59 anos de emancipação desse Município (Requerimento nº 4.129/2012, do Deputado Fábio Chereim);

de congratulações com a comunidade de Bocaina de Minas pelos 59 anos de emancipação desse Município (Requerimento nº 4.130/2012, do Deputado Fábio Chereim);

de congratulações com a comunidade de Várzea da Palma pelos 59 anos de emancipação desse Município (Requerimento nº 4.131/2012, do Deputado Fábio Chereim);

de congratulações com a comunidade de Nazareno pelos 59 anos de emancipação desse Município (Requerimento nº 4.132/2012, do Deputado Fábio Chereim);

de congratulações com a comunidade de Santana do Jacaré pelos 59 anos de emancipação desse Município (Requerimento nº 4.133/2012, do Deputado Fábio Chereim);

de congratulações com a comunidade de Belo Horizonte pelos 115 anos de fundação desse Município (Requerimento nº 4.134/2012, da Deputada Luzia Ferreira);

de aplauso à 6ª Delegacia de Polícia Civil de Juiz de Fora pela atuação na operação denominada Maré de Azar, que culminou na apreensão, em uma gráfica, de folhas contendo marcações usadas nas apostas de jogo do bicho e no desmanche de várias bancas que praticavam a jogatina ilegal, no Bairro Vitorino Braga, nesse Município (Requerimento nº 4.164/2012, da Comissão de Segurança Pública);

de repúdio à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT – pelo não comparecimento à audiência pública da Comissão de Defesa do Consumidor realizada em 18/12/2012, com a finalidade de debater a situação da implantação de pedágio na BR-040, no trecho entre Juiz de Fora e Belo Horizonte (Requerimento nº 4.177/2012, da Comissão de Defesa do Consumidor);

de repúdio ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – pelo não comparecimento desse órgão à audiência pública da Comissão de Defesa do Consumidor realizada em 18/12/2012, com a finalidade de debater a situação da implantação de pedágio na BR-040, no trecho entre Juiz de Fora e Belo Horizonte (Requerimento nº 4.178/2012, da Comissão de Defesa do Consumidor);

de aplauso ao Secretário de Defesa Social pelas medidas implementadas no Estado para melhorar a segurança pública, em especial a criação de vagas no sistema prisional e a ampliação dos programas de prevenção à criminalidade (Requerimento nº 4.179/2012, da Comissão de Segurança Pública);

de aplauso aos policiais militares lotados na 2ª Cia. Rotam que atuaram na operação que culminou na apreensão aproximadamente de 51kg de maconha, no Bairro Novo Aarão Reis, nesta Capital, pelo excelente trabalho, dando-se ciência do requerimento aos homenageados e ao Comandante-Geral da PMMG, para que faça constar nas pastas funcionais desses policiais a referida manifestação (Requerimento nº 4.181/2012, da Comissão de Segurança Pública).



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 5/2/2013

O Deputado Rogério Correia* - Sr. Presidente, Deputado José Henrique; Deputados e Deputadas; senhores e senhoras que estão nas galerias da Assembleia, especialmente os servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; bancada da imprensa, minha saudação. Um grande abraço no Presidente do Sindpol, Denilson, aqui presente, por quem cumprimento os demais companheiros da Polícia Civil.

Sr. Presidente, como retomamos os nossos trabalhos hoje, neste terceiro ano desta legislatura, os assuntos se acumularam. Tentarei falar de alguns deles, mesmo que de forma breve, mas tenho de fazê-lo no início da sessão legislativa, porque, sem sombra de dúvida, são assuntos de interesse imediato do povo de Minas Gerais. Eu não poderia deixar de tratar disso no início deste ano.



O primeiro assunto diz respeito à questão educacional. Está aqui hoje a Presidenta da Central Única dos Trabalhadores - CUT - e Coordenadora do Sind-UTE, recém-reeleita, Profa. Beatriz Cerqueira, que me solicitou a leitura de uma carta que expressa bem como iniciamos mal o ano de 2013 nas escolas públicas estaduais. Depois, falarei também sobre a segurança pública, aproveitando a presença do Denilson. Também iniciamos mal nessa área este ano.

Lerei a carta da Profa. Beatriz, por solicitação do Sind-UTE: (- Lê:) “Caos na educação marca início do ano letivo na rede estadual. O ano letivo da rede estadual de Minas Gerais começou no dia 4 de fevereiro. Entretanto, pais, estudantes e profissionais da educação enfrentam situação de caos na educação mineira. As escolas não têm o quadro completo de profissionais para o início das aulas. A ausência de professores tem ocasionado salas superlotadas, alunos dispensados antes do término do turno de aula ou ficando na escola sem aula, apenas cumprindo horário. A nomeação dos concursados, que deveria ter ocorrido antes do início do ano letivo, não aconteceu, e a Secretaria de Educação não informa quando ocorrerá. Isso significa que, após o início do ano letivo, a escola passará por uma reorganização, com mudança de professores. Além disso, as vagas divulgadas no edital do concurso estão sumindo do quadro das escolas e das superintendências regionais de ensino. As designações, que são as contratações temporárias para mais de 70 mil cargos, não foram autorizadas pela Secretaria de Educação antes do início do ano letivo. As designações para Auxiliar de Serviços da educação básica ainda não foram autorizadas na maioria das superintendências regionais de ensino. As designações para professores ocorreram sem respeitar a regra da publicidade das vagas com antecedência, como na Superintendência Metropolitana B, em Belo Horizonte. A Secretaria de Educação, por meio da Resolução 2.253, aumentou a carga horária do professor, criando mais horas de exigência curricular, principalmente para os professores dos anos iniciais do ensino fundamental. No ensino médio, foi prometido coordenador para o projeto Reinventando o Ensino Médio, mas o preenchimento dessa função não foi autorizado pela Secretaria. Os conservatórios de música continuam com um quadro de pessoal aquém das suas necessidades. Aos professores que adoeceram em 2012 foi exigida nova perícia médica para contratação em 2013. No entanto, não há mais vagas para agendamento de perícias antes do cronograma de designações. Desde novembro de 2012, o Sind-UTE solicita uma reunião com as Secretarias de Educação e de Planejamento e Gestão para discutir esses problemas, mas nenhuma agenda foi confirmada até o momento.”

Essa é a carta que o Sind-UTE me pediu para levar ao conhecimento dos Deputados, das Deputadas e do Estado de Minas Gerais.

Queria acrescentar que estive pessoalmente com a Profa. Beatriz no Mineirão, na inauguração, com o intuito de falar com o Governador Anastasia. Na ocasião, entreguei ao Vice-Governador, Alberto Pinto Coelho, uma solicitação de audiência. Na semana passada, reiterei esse pedido ao Governador durante a abertura dos nossos trabalhos deste ano aqui, na Assembleia Legislativa. Gostaria de reiterar a necessidade dessa reunião com o Governador porque também existe um quadro de insegurança em relação aos professores - a chamada Lei 100 - e, é claro, há a situação dos professores concursados que até agora não foram nomeados e estão concorrendo a vagas que já deveriam ser deles. Esse caos na educação a que o Sind-UTE se refere é uma verdade. Evidentemente que isso trará prejuízos aos estudantes, pois, como sabemos, tem sido recorrente nas escolas estaduais do governo Anastasia, assim como foi no governo Aécio Neves.

Sr. Presidente, gostaria de deixar registrado este primeiro assunto aqui. Pediria a V. Exa. para constar em ata a carta do Sind-UTE, que solicita reunião com o Governador do Estado para que ele nos dê uma resposta e marque com os professores a audiência. Infelizmente o diálogo entre a Secretaria de Educação e a categoria tem sido muito difícil.

Rapidamente gostaria de tratar de um segundo assunto com os nobres Deputados e Deputadas. Trata-se da situação dos policiais civis, que, mais uma vez, vieram aqui reclamar porque até hoje não aprovamos a lei orgânica da Polícia Civil. É uma promessa antiga que ainda não foi executada. Peço aos Deputados e às Deputadas que agilizemos isso. Existe um substitutivo que o Denilson, como Presidente do Sindpol, já entregou aos Deputados da situação e também da Oposição. Inclusive, você tem meu apoio, viu Denilson? Na verdade, o governo enrola, e as Comissões não andam. A base do governo ajuda a enrolar a Polícia Civil. Sei que lá, assim como na educação, o quadro é de caos. Então, o segundo assunto que coloco em pauta já desde o início deste semestre é a resolução dos problemas da Polícia Civil. Por isso, mais uma vez, no início dos nossos trabalhos, saúdo todos os presentes aqui na Assembleia Legislativa.

Sr. Presidente, o terceiro assunto que gostaria de abordar diz respeito ao Mineirão. Fui à sua inauguração assistir ao jogo de Atlético e Cruzeiro. Não tratarei desse assunto porque o meu time perdeu. O governo inaugurou o estádio e disse que estava tudo resolvido, mas, Deputado Sávio Souza Cruz, o que vi lá é o mesmo caos da educação. Deve ser tudo choque de gestão, não é mesmo? Choque de gestão na educação, choque de gestão na segurança pública e, agora, choque de gestão no Mineirão, doado por Aécio no processo de privatização. Um caos absoluto, Deputado Sávio Souza Cruz. Fui com a esposa e filhos. Ainda bem que todos são maiores de idade, porque, se fossem crianças, algo de mais trágico poderia ter ocorrido. Impressionante o que vimos lá: duas horas para chegar até o estádio; não havia água em lugar algum; não havia estacionamento nem bar funcionando. Pode-se ver que o material usado era de terceira qualidade. Não sei onde enfiaram R\$700.000.000,00 dentro do Mineirão. Eu e o Deputado Sávio Souza Cruz estamos pedindo aos Deputados uma comissão parlamentar de inquérito para investigar onde foi colocado o recurso do Mineirão. Gostaria do apoio dos Deputados e das Deputadas desta Casa. Não é possível enxergar como o Mineirão foi doado e como tanto dinheiro foi gasto - um dinheiro público, porque era do BDNES. O governo diz: “não foi dinheiro público”. Ora, tudo era dinheiro público. O próprio governo do Estado poderia ter feito esse empréstimo e a obra. Mas ele, em vez de dar lucro para a Minas Arena, já se mostrou completamente incompetente, fazendo o que fez com os torcedores. Podia ele administrar o Estado, em vez de dar lucro para empresas de amigos do Senador Aécio Neves e de empreiteiras que o ajudaram na sua campanha eleitoral, como sempre fizeram. Esse absurdo tem de ser verificado. O Ministério Público Federal colocou o dedo na ferida, e, agora, o Ministério Público Estadual também o fará e já vem anunciando isso nos dois casos do Mineirão.

Esse é outro assunto que tenho para tratar aqui. Além de requerimentos de audiência pública pelo acontecido no jogo, o fundamental é a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para averiguar a doação do Mineirão para a Minas Arena e o tipo de contrato feito, que é secreto. O Deputado Sávio Souza Cruz fez a solicitação, para conhecimento do decreto, e o filho do Prefeito Marcio

Lacerda, que agora é Secretário da Copa do Mundo, disse que não o mostrará, porque foi celebrado entre entidades privadas. Ou seja, o Aécio doou o Mineirão mesmo, porque nem o Secretário tem condições de mostrar um documento que deveria ser público.

Solicito também em nosso nome, Deputado Sávio Souza Cruz, essa comissão parlamentar de inquérito.

Terminando, comunico também às nobres Deputadas e aos nobres Deputados que, a partir de hoje, o Líder da Bancada do PT é o Deputado Paulo Guedes. Queria agradecer à Bancada a confiança que teve em mim durante esses dois anos em que fui Líder, aos companheiros do PT a convivência e a todos os demais Deputados desta Casa, com quem tive uma relação, embora às vezes com atrito político, sempre respeitosa. Enfim, agradeço a todos a Liderança que exerci, a qual passo agora oficialmente ao Deputado Paulo Guedes.

Congratulo-me também com os novos Deputados que aqui estão chegando e o faço aqui, em razão do tempo exíguo, na pessoa do Deputado Mário Henrique Caixa, torcedor do Clube Atlético Mineiro - grande abraço, Caixa -, do PCdoB, que compõe também conosco a Bancada do PT.

O Deputado Elismar Prado (em aparte)* - Obrigado, Deputado Rogério Correia. Falarei rapidamente, porque, neste início dos trabalhos legislativos, a palavra está muito concorrida nesta Casa, e há muitos assuntos a serem atualizados.

Gostaria, rapidamente, de cumprimentar o pessoal do Sinjus, que se encontra presente - há várias pautas de interesse dos servidores desse sindicato -; o Denilson Martins, Presidente do Sindpol; e os trabalhadores da Polícia Civil, reivindicando o PL nº 023/2012, a aprovação da nova lei orgânica. A Polícia Civil enfrenta muitas dificuldades no Estado, há muita precariedade. Quero parabenizá-lo pelo trabalho de toda a sua diretoria, Denilson Martins, e especificamente pelo seu trabalho à frente do Sindpol. Quero também saudar a Bia e deixar toda a nossa solidariedade aos trabalhadores da educação e ao Sind-UTE, que é o sindicato dos trabalhadores da educação no Estado.

Deputado Rogério Correia, quero dizer rapidamente, pois não temos tempo para aprofundar essa discussão - ainda traremos este debate de maneira muito forte -, que teremos agora o terceiro ciclo de revisão tarifária da Cemig. Esse ciclo ocorre de cinco em cinco anos, e há um confronto de contas, um balanço das contas da empresa. A nossa expectativa era de que, além da redução de cerca de 20%, o que conseguimos com muita luta, contando com a sensibilidade da Presidenta Dilma, teríamos agora na revisão tarifária uma redução também. Infelizmente o relator desse processo da Cemig que tramita na Aneel, Sr. Edvaldo Santana, um dos diretores da agência, sugere em seu relatório um aumento de 11,23% na conta de luz dos consumidores residenciais. Isso é um absurdo. Na verdade, até o estamos denunciando no Ministério de Minas e Energia e na Aneel. Já protocolamos, tanto eu quanto o Deputado Weliton Prado, o impedimento desse diretor. Na nossa opinião, existe favorecimento, tráfico de influência. O Sr. Edvaldo já havia dito na imprensa, no ano passado, que defenderia a Cemig e que era contra o processo da redução das contas de luz proposto pela Presidenta Dilma, principalmente no caso particular da Cemig, que deixou de fora três grandes usinas. Isso é um absurdo.

Começaremos agora uma grande campanha no Estado. Desde o dia 31, essa proposta da Aneel está sob consulta. Lutaremos para que esse aumento não ocorra. Infelizmente, isso é lamentável e decepcionante, mas iremos até às últimas consequências para evitarmos esse prejuízo aos consumidores. Teremos uma grande audiência pública aqui, em Belo Horizonte. Vamos mobilizar todo o Estado em defesa da população e dos consumidores.

O Sr. Presidente - Solicito ao Deputado Rogério Correia o encerramento do seu pronunciamento. Solicito a V. Exa. a formalização do requerimento para que seja incluída a carta do Sind-UTE e também o requerimento em que V. Exa. trata do assunto do Mineirão.

O Deputado Rogério Correia* - Tudo bem, Sr. Presidente.

Aqui na Casa, no semestre passado, para se despedirem de suas lideranças, vários Deputados falaram durante quatro, cinco horas seguidas. Não houve nenhum corte no pronunciamento deles. Assim, mais uma vez, solicito apenas o acréscimo de 1 minuto para conceder aparte ao Deputado Sávio Souza Cruz, que foi Líder comigo, ele no PMDB e eu no PT.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Gustavo Corrêa* - Boa tarde, Sras. Deputadas e Srs. Deputados. Cumprimento os telespectadores da TV Assembleia, que foi criada pelo Deputado Alencar da Silveira Jr. há alguns anos. Cumprimento o público presente nas galerias da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Venho, hoje, a esta tribuna, quando retornamos aos nossos trabalhos legislativos, para trazer dois assuntos que, tenho certeza, são de suma importância para a população mineira e brasileira.

Antes de entrarmos nos assuntos sobre os quais pretendo fazer algumas ponderações, cumprimento e dou boas-vindas aos novos Deputados que aqui estão. Alguns estão retornando, como o Deputado Juarez Távora e Leonídio Bouças; outros estão chegando, como o Deputado Cabo Júlio, Caixa e outros que aqui estão. Então, desejo-lhes sucesso nesta caminhada. Tenho certeza de que, como todos os demais Deputados, irão honrar a confiança do povo mineiro nesta Casa.

Cumprimento a nova Mesa da Assembleia Legislativa, na pessoa do Deputado Dinis Pinheiro. Tenho certeza de que o futuro lhe reserva algo melhor e maior.

Mas gostaria de dizer, Deputado Sávio Souza Cruz, Deputado Rogério Correia, que falou anteriormente, que, nos meus quase 10 anos de mandato, jamais subi a esta tribuna para fazer o que farei nesta tarde de hoje. Vou falar aqui não como Deputado eleito pelo povo mineiro, mas, sobretudo, como cidadão mineiro.

Tenho certeza de que todos os senhores e as senhoras devem estar cansados deste assunto, até porque foi ele tratado por todos os órgãos de imprensa ontem e hoje. Refiro-me ao assunto sobre o Mineirão, estádio que traz, para mim, sobretudo, uma recordação, até porque fui Secretário de Esportes, com muito orgulho, do governo Aécio Neves, Deputado Rogério Correia. Acompanhei todos os esforços feitos pelo governo do Estado para entregar aos mineiros o mais moderno, o mais seguro e o mais confortável estádio para a população do nosso Estado.

Ao contrário do que foi dito pelo orador que me antecedeu, o governo do Estado jamais alocou R\$1,00 sequer. O dinheiro alocado ali foi fruto de financiamento feito pelos empreendedores junto ao BNDES, órgão vinculado ao governo federal, que, diga-se de passagem e com o perdão dos senhores e das senhoras presentes, é sócio de grandes empresas que, estas sim, contribuíram nas últimas



campanhas eleitorais. O governo do Estado não entregou o Mineirão para qualquer amigo do Senador Aécio. Ali foi feita uma licitação de que todas as empresas do País e mesmo do exterior poderiam participar.

Aproveito para fazer justiça ao empenho do Governador Anastasia, que não mediu esforços e, de forma rápida, já multou a empresa vencedora, que causou os transtornos que ali sucederam. A esse respeito, quero dizer que ontem pela manhã, quando me inscrevi para falar, não imaginava que o governo do Estado seria tão rápido. De qualquer forma, tenho de subir a esta tribuna para falar desses transtornos, ainda que, como os Deputados e as Deputadas sabem muito bem, não haja um Deputado mais governista, que valorize e reconheça mais os trabalhos implementados em Minas Gerais nos últimos anos. Mas, como milhares de mineiros, também sou um cidadão que, desde a última quinta-feira, Deputado André Quintão, acessou a internet para comprar o ingresso. Gastei mais de 24 horas para encontrar um lugar para comprar, o que fiz como todos os mineiros, pagando todos os impostos, como tinha de ser feito. Mas, no último sábado, quando me dirigi ao Mineirão para trocar o meu papel pelo ingresso, deparei-me mais uma vez com uma desordem, que, como quero deixar claro, é de responsabilidade da empresa que administra o estádio. Quando chegamos ao estádio, milhares de atleticanos e cruzeirenses, vimos que, mais uma vez, a Assembleia de Minas dava uma demonstração de solidariedade ao povo mineiro ao promover ali o Assine + Saúde, que, se implementado, com certeza nos dará condições de melhorar o atendimento em saúde no nosso Estado e talvez até em nosso país.

Daqui a pouco concederei aparte ao Deputado Sávio Souza Cruz, mas antes quero dizer que o público, que voltava ao Mineirão de forma ordeira, hospitaleira e alegre, enfrentou, em um primeiro momento, alguma dificuldade para entrar no estádio, como pode atestar o Deputado Caixa, que estava ao meu lado. Lembrando que é natural alguma desorganização, logo que este parlamentar adentrou o Mineirão, ficou surpreso, Deputado Bonifácio Mourão: todos os bares do estádio estavam fechados. É algo inadmissível e que desrespeita o ser humano - deixar-nos três horas debaixo do sol e no calor da emoção sem sequer um copo de água para beber. Foi isso o que aconteceu comigo e com os milhares de torcedores ao meu lado, alguns com problemas de saúde. Quantos torcedores que ali estiveram passaram mal por causa disso? Eu, por exemplo, Deputado Hélio Gomes, tive de dar quase uma volta inteira no estádio para conseguir comprar uma latinha de refrigerante ao preço de R\$10,00. Isso é inadmissível!

Mas, felizmente, Deputado Sávio Souza Cruz, o governo do Estado agiu rapidamente, e espero que ele continue atento e fiscalizando. Se aquelas empresas que ali estão não têm competência para gerir o estádio e proporcionar conforto e segurança ao torcedor, que o Estado de Minas tome as medidas necessárias. Como eu disse, não é de hoje que o Senador Aécio e o Governador Anastasia têm empreendido todos os esforços para entregar ao povo mineiro, como fizeram, um estádio bonito e confortável.

O torcedor também fez a sua parte, ali esteve para torcer pelo seu time. Não houve brigas, porque o governo do Estado alocou ali a Polícia Militar, a fim de dar segurança aos torcedores. Infelizmente não podemos dizer o mesmo a respeito do hoje administrador do estádio.

Deputado André Quintão, V. Exa. é, como eu, um frequentador assíduo do estádio, e, embora não tenhamos sido felizes no último domingo, temos certeza de que teremos inúmeras alegrias neste ano de 2013. Espero que o administrador tome as providências e que não sejamos obrigados a passar pela humilhação que passamos no último domingo. O que poderei dizer aqui é que este parlamentar, este cidadão, assim como milhares de pessoas que ali estavam, foi humilhado pela gestão do estádio Mineirão.

O Deputado Sávio Souza Cruz (em aparte)* - Deputado Gustavo Corrêa, primeiramente eu gostaria de expressar, de forma renovada, não só a minha admiração pelo político Gustavo Corrêa, pelo seu senso democrático, pela rapidez em me conceder um aparte, o que eu gostaria de ter feito durante a fala do Deputado Rogério Correia. Registro ainda a minha admiração, também renovada, porque V. Exa., manifestamente, declaradamente um Deputado governista, posta-se ao lado do povo mineiro contra o que ocorreu no domingo, no Mineirão.

Quero, rapidamente, prestar uma homenagem aos quatro Deputados que assumiram o mandato. Dois deles são do PMDB, da minha Bancada: o Deputado Leonídio Bouças e o Deputado Cabo Júlio. Os outros dois são os Deputados Juarez e Mário Henrique. Quero cumprimentar o Deputado Rogério Correia e manifestar-lhe meu reconhecimento ao papel destacado e fundamental que ele teve na revitalização dos trabalhos desta Assembleia, no seu retorno, nos dois anos em que exerceu a liderança. Quero, ainda, desejar sucesso ao seu sucessor, Deputado Paulo Guedes. Quero também anunciar que, neste mesmo momento, com a minha saída, o PMDB renova a liderança, voltando a liderança sempre destacada do Deputado Adalclever Lopes.

Por fim, Deputado Gustavo Corrêa, quero dizer que precisamos, com esse mesmo espírito de compromisso com o povo de Minas, analisar o que têm sido as chamadas PPPs do governo do PSDB. Uma delas, a MG-050, deu no que deu: o mais caro pedágio, o pior serviço. A segunda, o Mineirão, como tão bem abordou V. Exa., julgo que será um tema recorrente nesta Casa. E a terceira, a das penitenciárias, não se pode avaliar ainda, mas elas já se anunciam como "spas" de luxo para alguns presos privilegiados, ao custo de R\$2.700,00 por preso. Ou seja, nessa parceria o Estado vai pagar por preso o valor pago a dois professores. Isso comprova aquilo que, em tom de brincadeira, costumei dizer, ou seja, que PPP, para este governo, significa: é público, pode pegar.

Quero dizer ao Deputado Rogério Correia que o caos na educação que ele anunciou na carta do Sind-UTE reproduz-se também nas outras áreas do governo. Hoje a imprensa registra que em Minas Gerais houve um crescimento de 20% nos crimes violentos, só no mês de janeiro. É a segurança em estado de caos. E a Polícia Civil encontra-se aqui presente, aguardando que esta Casa dê alguma resposta a um dos seus pleitos. Na saúde, o Estado de Minas também bate um recorde este mês: já são mais de 13 mil casos de dengue, um recorde histórico. Portanto, o caos da saúde se reproduz na educação e na segurança, caracterizado pelo absoluto fracasso das PPPs no Estado, com exceção da parceria sempre permanente do governo com a publicidade. Esta, sim, tem funcionado, mas com alto custo para o erário.

Termino como iniciei, agradecendo a V. Exa. e louvando-o pelo espírito público e pela devoção ao povo de Minas Gerais. Muito obrigado.

O Deputado Gustavo Corrêa* - Gostaria de dizer ao Deputado Sávio Souza Cruz que é recíproca a admiração deste parlamentar. Tenho certeza de que, durante este ano de 2013, teremos condições de discutir as questões apresentadas por V. Exa.

Particularmente tenho uma visão um pouco diferente de alguns assuntos, mas, antes de conceder um aparte ao Deputado Bonifácio Mourão, à Deputada Luzia Ferreira e ao Deputado João Leite, até porque o tempo da minha fala já se encaminha para o encerramento, gostaria apenas de dizer que o segundo assunto que quero tratar na tarde de hoje é algo que com certeza preocupa todos os brasileiros. Infelizmente a Petrobras, que sempre foi a empresa reconhecida nacionalmente como orgulho de todos os brasileiros, jamais teve um resultado líquido tão baixo como nestes últimos anos, tendo o PT no governo federal. Espero e desejo, Deputado Bonifácio Mourão, que possamos exatamente subir nesta tribuna daqui a algum tempo para poder dizer que o PT parou de intervir na direção da Petrobras, parou de alocar seus apadrinhados políticos, e a Petrobras voltou a ser a empresa de que todos nós, brasileiros, sempre gostamos.

Apenas para exemplificar algo que me foi passado hoje por um economista amigo meu, Deputado João Leite, em 2008, com as ações da Petrobras – não quero aqui fazer propaganda alguma –, conseguia-se comprar quatro promoções do Big Mac do McDonald's; hoje, com as ações da Petrobras não se consegue comprar nenhuma promoção do McDonald's. Sinal de que, infelizmente, a direção da Petrobras não sabe exatamente dirigir a empresa da forma que todos nós esperamos e desejamos.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Paulo Guedes - Muito obrigado, Sr. Presidente. É de estranhar que, logo no primeiro dia em que estamos retornando aos trabalhos, nosso colega João Leite já chegue tão esquentado e turbinado. O que foi, João?

Quero inicialmente comunicar a esta Casa que estou assumindo a Liderança do PT na Assembleia. Além disso, parabenizar o Deputado Rogério Correia, meu colega, que, de forma brilhante, nesses dois últimos anos realizou um belíssimo trabalho como Líder nesta Casa. Como Líder do PT, pretendo seguir o mesmo caminho. Quer dizer, ser vigilante e ajudar na fiscalização da mesma forma e com a mesma conduta com que nosso partido tem conduzido o processo, assim como os Líderes do PT que já passaram por esta Casa. Aliás, um processo diferenciado, por exemplo, do PSDB, que, às vezes, Rogério, faz uma oposição que fala para fora de uma forma totalmente diferente da com que age aqui. Democracia no PSDB é só mesmo na visão dos tucanos, porque aqui não se respeita nada, ou seja, em Minas Gerais há essa mordada na imprensa.

Deixou-me muito preocupado uma matéria publicada hoje no jornal “Hoje em Dia”. Deputado Rogério Correia, o Estado de Minas Gerais contratará uma consultoria de R\$12.000.000,00 para avaliar as secretarias, o choque de gestão. Esse é o resultado do choque de gestão, ou seja, 10 anos de tudo que se começa e não dá certo. Os exemplos estão aí para todos verem. Já surgiram inúmeros problemas na Cidade Administrativa, que mal, mal foi inaugurada. Agora há a questão do Mineirão, que é mais um recente problema. Anunciaram-no como se fosse a sétima maravilha do mundo, e deu no que deu. Há reclamação até de Deputados governistas que me antecederam, como o Deputado Gustavo Corrêa, que veio aqui testemunhar o que V. Exas. acabaram de falar sobre a situação da inauguração do Mineirão.

O Deputado Rogério Correia (em aparte)* - Sr. Presidente, esse processo do Mineirão não é isolado da nova etapa daquilo que a Secretária Renata Vilhena costuma dizer, que é a terceira etapa do choque de gestão. Agora é a etapa das privatizações, ou seja, o retorno das privatizações. O Mineirão é um deles, já que foi praticamente doado à Minas Arena, pois o recurso era todo do BNDES, recurso público - aliás, uma parte do recurso pequena do governo do Estado; e o restante, do BNDES.

O próprio governo do Estado poderia ter feito a construção e a reforma do estádio, sem superfaturamento - que foi o caso -, fazendo licitação, o que não foi feito.

O Deputado Paulo Guedes - Quanto foi o projeto, Deputado Rogério Correia?

O Deputado Rogério Correia (em aparte)* - Foi R\$17.800.000,00, sem licitação, apenas o projeto de engenharia e arquitetura. Isso foi denunciado pelo Ministério Público Federal e será denunciado pelo Ministério Público Estadual. Por isso a Bancada do PT está solicitando CPI, para verificar em que gastaram R\$700.000.000,00. Quem pagará isso é o Estado, porque ele dá garantia de lucro à Minas Arena.

Então, o governo doou o Mineirão. Aécio quebrou Minas e doou o Mineirão. Esse é o sistema de privatização tucano. Criaram também a prisão privatizada. Agora temos preso privado. Cada preso custa R\$2.700,00. Esse é o preso dos tucanos, que custa R\$2.700,00, ou seja, duas vezes o que custa um professor ou uma professora do Estado. Agora, Aécio Neves inaugurou.

O Deputado que me antecedeu na tribuna veio atacar a Petrobras. V. Exa. se lembra que Fernando Henrique queria a Petrobrax? Ele queria privatizar a Petrobras e transformá-la em Petrobrax. O Aécio chiou porque a Dilma diminuiu a conta de luz, porque ele queria proteger a “privataria” nas empresas elétricas. Agora estão falando da “privataria” na Petrobras. Atacam a Petrobras para criar as condições da Petrobrax privatizada. A Petrobras deu R\$12.000.000.000,00 de lucro esse ano. Por que? O aumento da gasolina no governo Lula foi de 17%. Deputado Paulo Guedes, V. Exa. sabe quanto foi o aumento de gasolina no governo Fernando Henrique Cardoso? Foi de 110% no mesmo período. No governo Lula, foi de 17%. Eles querem a Petrobrax, porque assim podem aumentar à vontade os preços nas empresas privatizadas deles, e, assim, vão privatizando o País.

Aécio Neves trouxe novamente para o Brasil a pauta falida na Europa, a pauta da privatização e do neoliberalismo. Isso é lamentável! É um candidato das antigas, que quis imitar Juscelino Kubitschek 50 anos depois, criando a Brasilinha. Essa política não tem mais guarida na sociedade brasileira, o que tem feito o PSDB se desesperar, ficar antidemocrático e, quem sabe, até sonhar com golpes, o que é próprio da UDN, a origem do PSDB.

Parabéns pela liderança. Estamos juntos, com a bancada unida, continuando a nossa luta. O Deputado Paulo Guedes tem todo o nosso apoio para um belo trabalho.

O Deputado Paulo Guedes* - Lembrando, Deputado Rogério Correia, do modelo do choque de gestão, de indigestão ou gestação - temos de apelidar isso, porque tem trazido tantos problemas para Minas -, eles poderiam até mesmo falar dos pedágios da MG-050, que são caríssimos. Tudo que é choque de gestão é para meter a mão no dinheiro público, é para deixar o povo em situação difícil. Quando se fala em reduzir a energia para o consumidor, Aécio vai lá xingar a Dilma. Agora estão preocupados até com a cor da roupa que a Presidente usa. Chiaram porque a Presidente apareceu em cadeia nacional vestida de vermelho, como se fosse proibido vestir roupa vermelha no Brasil. Quero dizer que o que está acontecendo é um absurdo.



Estou vendo aqui o pessoal da Polícia Civil. Cadê o compromisso do governo, Deputado Rogério, que ficou de enviar o projeto da lei orgânica da Polícia Civil? Há quanto tempo! Esse é o choque de gestão.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - Gostaria de falar de duas coisas. Sobre a privatização, o Brasil tem de mudar, e não apenas Minas. Todos dizem que viajo muito. Viajo e aprendo muito, Deputado. Outro dia estava na Espanha, e mostraram-me a parceria privada de lá. Foi construída uma grande estrada de Barcelona a Rasa. Hoje temos a estrada privada e a particular. Como é isso lá? É o que a Dilma tem de fazer. Ou seja, dar a estrada ao empresário para construí-la e explorá-la pelo resto da vida. Tem de ser feito dessa forma. Aqui no Brasil, não. A Dilma ou o governo mineiro faz a estrada e a entrega prontinha para a iniciativa privada. Isso não pode acontecer. Ela faz a estrada e o empresário a explora. Assim, Deputado Rogério Correia, é como acontece no mundo inteiro. Por que o governo federal não faz dessa maneira? Isso não diz respeito apenas ao governo estadual.

O Mineirão não deixa nada a desejar a nenhum estádio do mundo. A inauguração dele foi precipitada, tinha de estar tudo organizado. O torcedor pagou caro e não recebeu pelo serviço que pagou. Mas temos de levar em conta outra coisa também. Por exemplo, quando V. Exa. muda de casa, até saber onde ou em qual gaveta está sua cueca, demora dois dias. Vejam a dificuldade que é administrar o Mineirão. Tivemos problemas no trânsito. Temos de lembrar que, no mundo inteiro, nos grandes jogos, onde não existe metrô, todas as pistas vão para um sentido só, do centro ao estádio de futebol. Por exemplo, em Roma, no Olímpico. Aqui, não. Aqui continua tudo da mesma forma. Cadê a BHTRANS e a administração municipal? Para as pessoas voltarem dos jogos, deveriam fechar todas as pistas do centro ao bairro.

Deputado, falta engenharia de trânsito. Então não podemos deixar a situação dessa forma. O governo fez certo: aplicou R\$1.000.000,00 em multa. Fico curioso em saber como ela será paga. Será que depois vai haver perdão? Ela será paga em outros jogos? Como isso será feito? A Minas Arena já deve tanto ao governo e vai dever muito mais.

O Mineirão está de parabéns. A multa foi aplicada corretamente. E temos de falar em iniciativa privada.

O Deputado Paulo Guedes* - Muito obrigado, Deputado Alencarzinho. Vou usar o tempo que me resta, mais uma vez, para contrariar o meu colega João Leite, que não cansa de subir a esta tribuna para dizer que faltam investimentos federais em Minas. Só para lembrá-lo, Deputado João Leite, Minas nunca foi tão bem tratada como no governo do Lula e principalmente agora no governo da Presidenta Dilma.

Quero convidar o Deputado João Leite para, na quinta-feira, acompanhar o Governador Anastasia até Pirapora e Jaíba, pois é nosso convidado. Deputado Rogério, só do Ministério da Integração, o governo federal está investindo quase R\$1.000.000.000,00 na secretaria. O Governador Anastasia vai lá porque não tem nada para anunciar. Então tem que pegar carona mesmo nas obras do governo federal em Minas. Faço questão de convidar o Deputado João Leite para acompanhar o Governador Anastasia na visita a Pirapora, às 9 horas da manhã. Vou pedir ao Presidente Dinis para providenciar o avião da Assembleia. Assim V. Exa. pode levar sua comitiva.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - O avião da Assembleia está parado há seis meses.

O Deputado Paulo Guedes* - Presidente, peço que desconte o meu tempo, pois estou sendo interrompido sem conceder aparte.

Quero fazer um convite ao Deputado João Leite para acompanhar o Ministro da Integração Nacional, o Ministro Fernando Pimentel e o Governador Anastasia até Pirapora. O Alberto Pinto Coelho também estará na comitiva. Serão R\$1.000.000.000,00, R\$600.000.000,00 para construir a barragem do Jequitaiá, mais de R\$200.000.000,00 para salvar a Secretaria do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Mucuri – o Deputado Carlos Pimenta está aqui e não me deixa mentir -, que Anastasia criou e que não tem um tostão. Sabem qual é o orçamento da Secretaria do Gil Pereira? Seriam R\$13.000.000,00 para o ano inteiro. Então a Dilma ficou com dó e colocou R\$250.000.000,00 para levar água àquela região. Caso contrário, o Gil não teria dinheiro nem para andar ou pagar os funcionários.

Então o Deputado João Leite está convidado. Sei que V. Exa. voltou um pouco nervoso, que essas articulações que o Aécio tentou fazer não deram certo, que o Márcio Lacerda não está dando muito ouvido ao Aécio, que também está falando besteira sobre a redução da conta de energia. Enfim, tudo isso deixa o colega João Leite um pouco nervoso.

Mas entendemos. Para refrescar a cabeça, Deputado João Leite, o convite está feito. Vamos para Pirapora, onde veremos o Ministro da Integração Nacional, a mando da Dilma, liberar R\$1.000.000.000,00 para construção da importante Barragem de Jequitaiá, que gerará mais de 15 mil empregos para aquela região do Norte de Minas. Ela é importantíssima. Faço questão de convidar o Deputado João Leite, assim como nosso Líder, Deputado Bonifácio Mourão, o Alencarzinho e toda a equipe para acompanhar o Ministro Fernando Bezerra, o Ministro Fernando Pimentel, o Governador Anastasia e o Vice-Governador Alberto Pinto Coelho, que virou porta-voz de coisas ruins. Ele foi escalado pelo Aécio para xingar a Dilma no anúncio da redução da conta de energia, Deputado Rogério. Coitado do Alberto Pinto Coelho! Não deveriam dar uma tarefa tão ruim ao Vice-Governador, que deveria anunciar coisa boa. O papel de rebater a redução da conta de energia não cabe ao Alberto Pinto Coelho. Tenho certeza de que isso não tem nada a ver com o Alberto Pinto Coelho.

O Deputado Bonifácio Mourão (em aparte) - Deputado Paulo Guedes, primeiramente eu o saúdo pela sua Liderança, que, com certeza, será desempenhada com sabedoria e equilíbrio.

V. Exa. convidou o Deputado João Leite e outros para ir a Pirapora e ver os Ministros do governo federal. Gostaria que V. Exa. os convidasse também para visitar a BR-381, no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares, cuja obra foi adiada inúmeras vezes. Deveria dizer ao Ministro Paulo Passos que não viesse a Minas Gerais, como veio, fazer teatro na Cidade Administrativa, quando anunciou o início das obras da BR-381 para março deste ano. Foi publicado edital, posteriormente adiado pela 10ª ou 20ª vez sem qualquer razão plausível. Sequer se sensibilizaram com a situação de uma estrada na qual mais morre gente no Brasil atualmente. Refiro-me ao trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares.

Por que V. Exa. não convida esse Ministro para que possamos, junto com ele, iniciar as obras já tão anunciadas pela mineira Dilma Rousseff? V. Exa. deveria convidá-lo para isso. Por que V. Exa. não convidou mais pessoas, além da Presidente da República Dilma Rousseff, para assistir à inauguração do Mineirão, esse gigante da Pampulha, que ficou maravilhoso? Hoje, Deputado Paulo Guedes,

está-se discutindo o acessório, e não o principal. Precisamos nos lembrar que o principal é o Mineirão, que ficou maravilhoso para a disputa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo de 2014. Esta, sim, é uma das grandes obras do governo Anastasia, que serve não só ao grande Cruzeiro, vitorioso do último domingo, mas também a todo o povo de Minas Gerais.

O Deputado Paulo Guedes* - Obrigado, Deputado Bonifácio Mourão. Favor concluir, Deputado.

O Deputado Bonifácio Mourão (em aparte) - Já estou terminando. Quanto à obra do Mineirão, não estou defendendo o que houve lá. Estou dizendo que está sendo discutido, na tribuna desta Casa, o acessório, a administração, que pertence a uma empresa particular, com o esquecimento da grande obra do governo Anastasia, o Mineirão.

O Deputado Paulo Guedes* - Obrigado, Deputado Bonifácio Mourão, que, em sua fala, já disse que o Ministro Paulo Sérgio afirmou que a previsão é para março. Estamos em fevereiro ainda. Deixe março chegar para só então criticar o Ministro. Ou V. Exa. não está querendo que a obra saia? Vamos com calma.

Registro a presença, Presidente, do Prefeito de Janaúba, Yuji Yamada, que está assumindo agora essa cidade. Ele receberá R\$58.000.000,00 de investimento do Projeto Gorutuba, também do governo federal, da Codevasf. Receberá também a extensão da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha, assim como a escola técnica, com ordem de serviço de R\$7.000.000,00, nos próximos dias. Para Janaúba, serão mais de 100 milhões...

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Pompílio Canavez - Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde, Sras. Deputadas e Srs. Deputados. Começamos o ano de uma forma bastante acalorada, e isso é importante. O parlamento é assim mesmo. Gostaria de dar boas-vindas ao pessoal da Polícia Civil, que também veio a esta Casa. É uma alegria para nós recebê-los e lutar junto a vocês, para que suas reivindicações sejam atendidas.

Gostaria de cumprimentar os telespectadores da TV Assembleia, os ouvintes da Rádio Assembleia e os nossos colegas que estão tomando posse agora. Desejo-lhes que consigam honrar os votos recebidos dos mineiros. Também gostaria de cumprimentar o Deputado Paulo Guedes, que é o nosso novo Líder, substituindo o Deputado Rogério Correia, a quem também cumprimento e parabeno pelo belo trabalho realizado durante os dois anos em que foi Líder da Bancada do PT. Cumprimento também, de forma especial, o Deputado Ulysses Gomes, que assume a Liderança da Minoria. Fui Líder da Minoria até o final do ano passado. Decidimos, por unanimidade, que o Deputado Ulysses Gomes, a partir de agora, seria o novo Líder da Minoria. Com certeza, ele fará um trabalho brilhante. Isso é o que todos nós esperamos e desejamos.

Sr. Presidente, também quero aproveitar este nosso primeiro dia de trabalho do ano de 2013 para falar um pouco sobre a situação do Lago de Furnas na região Sul de Minas e também sobre os lagos de hidrelétricas de maneira geral. Todos sabem que, com a estiagem prolongada do ano passado, os lagos de hidrelétricas tiveram uma baixa muito grande do nível, especialmente o maior lago do nosso Estado, o Lago de Furnas. Só no ano passado, ele perdeu 14m do seu nível, causando prejuízo e tristeza para toda a região Sul de Minas. Só no entorno do Lago de Furnas, 34 cidades são banhadas pelas águas desse lago. A baixa no nível das águas trouxe, além de grande preocupação, muitos prejuízos.

Na semana passada, estive na Agência Nacional de Águas - ANA -, falando sobre o nível do Lago de Furnas e de outros lagos de hidrelétricas do nosso Estado. Fui acompanhado pelo novo Presidente da Alago, o Prefeito de Coqueiral, Sr. Arnaldo Figueiredo, e também pelo Comitê Federal de Bacia Hidrográfica do Rio Grande, recém-criado e do qual também sou Conselheiro; pelo Prof. Alexandre Augusto, da Universidade Federal de Itajubá, pelo Fausto Costa, Presidente do Lago de Furnas, e por muitos Prefeitos da região.

Fomos à ANA buscar respostas para o rebaixamento do lago. Há 15 dias, estivemos no Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS -, falando com o seu Presidente, Dr. Hermes Chipp. Fomos buscar resposta para saber por que o lago baixou tanto e por que as termelétricas demoraram tanto a entrar em operação. Também reivindicamos a criação de uma indenização para os agentes econômicos que tiveram prejuízos com a baixa das águas. Felizmente, com as chuvas de dezembro, janeiro e fevereiro, que vieram tardiamente, o lago começou a recuperar o seu nível.

Deputado Rogério, perdemos 14m no nível das águas, mas já recuperamos mais de 5m. Com a continuação das chuvas nos meses de março a abril, esperamos recuperar pelo menos 60% a 70% do nível das águas.

O Deputado Rogério Correia (em aparte)* - Deputado Pompílio, quero cumprimentá-lo, pois, neste período em que ficamos juntos, eu como Líder da Bancada e V. Exa. como Líder da Minoria, da Oposição, fizemos uma dobradinha de trabalho interessante. Hoje, V. Exa. também passa o bastão - vamos falar assim - ao Deputado Ulysses Gomes; portanto, parabeno-o pelo trabalho realizado.

Realmente, percebi a preocupação de V. Exa. com o nível das águas de Furnas. De fato, essa preocupação não foi apenas de V. Exa., mas de todo o Brasil. Aliás, houve as aves agourentas que quiseram aproveitar o momento para falar de privatizações e defender que as contas de luz permanecessem altas. A principal ave agourenta foi o Senador Aécio Neves. Ele apregoou, pelo Brasil afora, que as contas de luz não poderiam ser diminuídas. Ainda aproveitou o momento para tentar alfinetar o governo com o argumento de que as hidrelétricas não aguentariam os preços mais baixos e, evidentemente, fez a sua propaganda da privatização. Ou seria "privataria"? É o mesmo que faz agora com a Petrobras, e já me referi a esse discurso.

As aves agourentas torceram para não chover, torcem contra o Brasil e implicam até com a roupa da Presidenta Dilma. A Presidenta foi com uma roupa vermelha, mas alguns estilistas falaram que é cor-de-rosa-choque-ping-pong, para que o PSDB não tentasse cassar seu mandato. Os estilistas disseram que a roupa é rosa-choque-ping-pong, e não, vermelho-PT. Então, até essa polêmica tivemos de travar no STF com o PSDB, que implicou com a roupa da Presidenta Dilma.

Apesar disso tudo, V. Exa. abordou uma preocupação correta: o nível das águas. Não era admissível que as águas chegassem àquele nível. Anteriormente, poderiam ter sido usadas outras formas de eletricidade, as termelétricas, para não deixar que o nível das águas baixasse. Essa cobrança tem de ser feita de Furnas e do próprio governo federal.

Parabeno V. Exa. O fato de V. Exa. ser da região faz com que conheça as necessidades de tantos agricultores familiares e dos que vivem do turismo na região do Sul de Minas quando tudo isso acontece. Portanto, receba a minha solidariedade. Parabéns por mais uma vez colocar essa bandeira em boas mãos.



O Deputado Paulo Lamac (em aparte)* - Muito obrigado, Deputado Pompílio. Não poderia deixar de saudá-lo e de reconhecer a importância da sua atuação à frente da Liderança da Minoria, assim como a do Deputado Rogério Correia à frente da Liderança da nossa Bancada. Agradeço a ambos o empenho e o esforço e desejo sucesso ao nosso novo Líder, Deputado Paulo Guedes, e ao Líder da Minoria, Deputado Ulysses Gomes. Tenho certeza de que são Deputados à altura do empenho, da dedicação e da qualidade que V. Exa. e o Deputado Rogério Correia demonstraram no primeiro biênio deste nosso mandato.

Deputado Pompílio, solidarizo-me com V. Exa. em relação à questão dos lagos. Realmente, é algo bastante preocupante. Ao nosso lado está a Deputada Maria Tereza Lara. Segundo os companheiros que têm uma visão um pouco prejudicada, ela estaria trajando uma roupa vermelha ou quase vermelha. Como sempre, ela está muito bem-trajada, e certamente ninguém pedirá o seu mandato. Tenho certeza, ou, pelo menos, esperança de que isso não aconteça.

Foi dito algo há pouco que me deixou preocupado. Um dos Deputados que me antecedeu disse não saber como o pessoal pagará a multa, supostamente muito alta, que foi aplicada à empresa, que é marinha de primeira viagem, pois gerencia o estádio pela primeira vez. Eles tinham um parceiro que disse saber lidar com estádios de futebol, a Luso Arenas. Esse parceiro se retirou, e ficou à frente do nosso estádio um pessoal que não tem experiência anterior de gestão de grandes estádios, pois o parceiro que teria essa experiência se retirou. Então, receberam uma multa de R\$1.000.000,00.

Vi aqui a ansiedade de alguém: como farão para pagar? Não precisam se preocupar, porque simplesmente descontarão R\$1.000.000,00 das parcelas que receberão do governo do Estado, cujo valor é de R\$11.000.000,00. São 300 parcelas mensais, ou seja, 300 meses. Não há com que se preocupar, porque, certamente, eles têm muito de onde tirar o valor dessa multa recebida pelo não cumprimento adequado das obrigações.

Como dito aqui antes, o pessoal está chegando agora, não sabe onde guardar as cuecas. Afinal de contas, são marinheiros de primeira viagem, nunca administraram estádios. Quem dera! Não é todo mundo que tem essa oportunidade, Deputado Pompílio. Temos de compreender isso. Poucos têm a oportunidade de administrar um estádio como o Mineirão, que recebeu maciço investimento financiado pelo governo federal. Disseram que foi obra do governo Anastasia, mas o financiamento foi feito pelo BNDES, pelo governo federal, a juros baixos. E, de lambuja, receberam 300 prestações mensais de R\$11.000.000,00. Eles podem pagar essa multa rindo de orelha a orelha. Parabéns! Sucesso! O Deputado Rogério Correia está pedindo a cobrança do recibo.

O Deputado Pompílio Canavez - É verdade. Haveremos de cobrá-lo todos os dias, porque esse é o nosso papel. Além de propor leis, é papel dos parlamentares fiscalizar. É nossa obrigação. Não apenas os Deputados da Oposição, mas todos os demais têm o dever de fazer essa cobrança.

Quero elogiar a nossa companheira Maria Tereza Lara, com o seu traje rosa-ping-pong, como disse o Rogério.

O Deputado Rogério Correia (em aparte)* - Rosa-choque-ping-pong.

O Deputado Pompílio Canavez - Rosa-choque-ping-pong. Ela está tão bem vestida como a Dilma fica, de vermelho. Dilma, a vermelha, está surpreendendo o mundo todo.

O Deputado Rogério Correia (em aparte)* - O ano de 2013 está deixando os tucanos nervosos.

O Deputado Pompílio Canavez - É um ano especialíssimo. Deputados Elismar Prado e Rogério Correia, também devemos falar bastante sobre a água e a energia. Foi um gesto histórico da Presidenta Dilma, do governo do PT baixar o custo da tarifa de energia elétrica não apenas para os consumidores domésticos, mas também para as indústrias. Aqui em Minas o valor não baixará mais porque o governo do Estado e a Cemig não entenderam a importância desse esforço para enfrentar a crise atravessada pelo mundo inteiro e para dar uma chance para o nosso país continuar crescendo. O Estado de Minas Gerais e a Cemig não estão participando como deveriam desse esforço para baixar a conta de luz não apenas para os consumidores domésticos, mas sobretudo para as indústrias. Essa medida é importante porque traz realmente uma possibilidade muito forte de desenvolvimento econômico.

Deputado Elismar Prado, antes de conceder aparte a V. Exa., acho que seria o caso de perguntar aos mineiros se concordam com isso - que a Cemig e o governo do Estado não tenham entendido a importância desse gesto, o alcance dessa medida. Quando o consumidor receber em sua casa a próxima conta de luz, verá que ela poderia ter baixado mais se a Cemig e o governo estadual tivessem entendido e não politizado essa questão.

O Deputado Elismar Prado (em aparte)* - Obrigado, Deputado Pompílio. Como o tempo está se esgotando, gostaria apenas de dizer que, além do que V. Exa. disse ser muito importante - o gesto da Presidenta Dilma reconhecendo a nossa luta histórica em Minas Gerais e incluindo os consumidores residenciais no programa de redução -, temos agora o terceiro ciclo de revisão tarifária da Cemig, que ocorre a cada cinco anos. Teremos uma grande audiência pública da Aneel aqui no Estado. Desde o dia 31 de janeiro está aberta a consulta pública. Todo cidadão de Minas Gerais pode participar.

O relator do processo da Cemig é o Sr. Edvaldo Santana, um dos Diretores da Aneel. Aliás, estamos com uma representação contra ele no Ministério de Minas e Energia, na Aneel, por tráfico de influência, por já ter declarado anteriormente a defesa que faz em relação à Cemig. Ele afirma que realmente não está agindo de maneira independente, autônoma - como deveria ser o papel de um diretor de agência reguladora -, e propôs um aumento de 11,23% na conta de luz. Na verdade, esse reajuste já acontece todos os anos. Trata-se de um pedido da Cemig que ele está atendendo. É lamentável. Por isso contamos com V. Exa. e com todos os parlamentares para a grande mobilização sob a liderança do Deputado Weliton Prado, que foi membro efetivo da comissão e que reduziu a conta de luz, para que realmente façamos justiça a todos os consumidores de Minas Gerais. Contamos com a sua participação.

Solicitamos a todos que entrem no "site" da Aneel para que possam participar e colocar a sua manifestação e a sua contribuição. Isso é muito importante para evitarmos esse reajuste anual. Muito obrigado, Deputado Pompílio Canavez.

O Deputado Pompílio Canavez - Gostaria de agradecer a paciência do Sr. Presidente e dizer que em abril teremos uma reunião no Sul de Minas com a Aneel, com a Agência Nacional de Águas - ANA - e também com o Parlamento mineiro, para debatermos essa questão da energia elétrica em nossa região.

Sr. Presidente, muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.



O Deputado João Leite (art. 164) - Muito obrigado, Deputado Hely Tarquínio, a quem quero render as minhas homenagens. V. Exa. sabe do carinho, do reconhecimento, da admiração que tenho por V. Exa., pela sua história como parlamentar e médico, como médico da população mais carente das nossas Minas Gerais; V. Exa. sabe de minha amizade. Mas tenho também amizade pela verdade e pelas coisas que vivi. É inaceitável o que ouvimos aqui nesta tarde. Até posso concordar com a ideologia da Oposição na Assembleia Legislativa em achar que o Estado, o governos federal, estadual e municipal dão conta de todas as coisas. Até posso pensar diferentemente.

Eu, por exemplo, fui Secretário de Desenvolvimento Social e Esportes do Estado e vi a situação do quadro de funcionários do Mineirão, vi a cobrança do Ministério Público para a recuperação do quadro de funcionários da Ademg. O Estado fez uma opção e colocou isso publicamente com uma licitação. É interessante alguns cobrarem e perguntarem porque não foi entregue para os clubes. A resposta é: porque não pertence a ninguém, não pode ser entregue a ninguém, tem de haver um certame, uma licitação. E foi feita a licitação pública, que foi vencida pela Minas Arena. Todos poderiam ter concorrido. Agora temos a oportunidade. Se a Minas Arena não fez a logística, a hotelaria e a gestão corretas... O governo do Estado está cobrando R\$ 1.000.000,00 da Minas Arena.

Quem cobra o dinheiro da morte do Zé Carneiro, líder dos caminhoneiros, na BR-040, local em que ele apontava permanentemente a necessidade de uma rampa de escape? O governo federal veio a esta Casa e disse que não colocaria a rampa na BR-040 porque as pessoas roubariam a brita e a areia. Quem paga a família de Zé Carneiro? Quem paga a família das pessoas que estão morrendo na BR-040 e na BR-381 para Governador Valadares? Quem paga as mortes e o prejuízo no Anel Rodoviário? Há quanto tempo aguardamos que seja feito o Rodoanel Norte? Nem prometem mais, nem falam mais nele.

É isso que quero debater. Temos como cobrar da Minas Arena, porque faltou água, porque faltaram coisas. Quem cobra do governo federal? Fomos à Procuradoria para culpar o governo federal das mortes nas estradas de Minas Gerais, porque nada é feito. Quem cobra? Quem multa? Ninguém cobra e ninguém multa.

O que mais lamento aqui na fala da Oposição é o desrespeito ao tratar o meu partido. Não fazemos assim. Posso fazer uma crítica ao governo federal, mas não vou fazer crítica às pessoas. Dizer desta tribuna que meu partido está metendo a mão no dinheiro público. Dizer que o modelo das PPP's, com a Secretária Renata Vilhena, é meter a mão no dinheiro público é muita irresponsabilidade. Sr. Presidente, peço que isso seja retirado dos anais da Assembleia Legislativa. É muito desrespeito.

Vêm aqui falar da lei orgânica da Polícia Civil, vêm jogar aqui para a galera, para a torcida.

Precisamos recompor o quadro da nossa Polícia Civil. Precisamos de uma Polícia Civil em Minas Gerais valorizada. (- Palmas.) Ela é muito importante. Tem um papel investigativo fundamental. Precisamos da inteligência dessa instituição para lutar contra o crime organizado. Não podemos abrir mão da nossa Polícia Civil. Repito, é importante recompor os quadros, bem como a lei orgânica dessa instituição. Todos os policiais e sindicalistas que estão aqui sabem que estão sendo feitos entendimentos. Essa lei orgânica não é uma questão fácil de se resolver. Há várias áreas ainda em que se está em busca de entendimento.

Se temos problemas nos quadros da Polícia Civil, temos problemas seriíssimos na Polícia Federal. O Deputado Sargento Rodrigues fez uma apresentação aqui dizendo que o quadro da Polícia Federal é o mesmo da Polícia Civil de Minas Gerais, isso para cuidar dos portos, dos aeroportos do Brasil inteiro. Entram drogas e armas no Brasil pelas fronteiras, e são as Polícias Civil e Militar que têm de enfrentar aqui esse problema. Imagine o caso do patrulheiro rodoviário federal. Há um patrulheiro para cuidar de 700km.

Eu quero discutir é isso. Não quero discutir quem meteu a mão no dinheiro público. É tão triste ver essa discussão aqui.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 4/2/2013, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Fred Costa

exonerando, a partir de 14/2/2013, Joana Darque de Magalhães Horta do cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 4 horas;
exonerando, a partir de 14/2/2013, Márcio Diniz Domingues do cargo de Auxiliar Técnico Executivo I, padrão VL-51, 8 horas;
exonerando, a partir de 14/2/2013, Pedro Celestino do Nascimento do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 4 horas;

nomeando Joana Darque de Magalhães Horta para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 4 horas;
nomeando Márcio Diniz Domingues para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;
nomeando Pedro Celestino do Nascimento para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão VL-45, 4 horas;
nomeando Sebastião Eustáquio Cota de Oliveira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Gabinete do Deputado João Leite

exonerando, a partir de 14/2/2013, Heleno de Abreu Oliveira do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 4 horas.
Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:
exonerando Frank Jesus de Resende do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª Vice-Presidência;
exonerando, a partir de 14/2/2013, Renata Conti Guerra do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;



exonerando, a partir de 14/2/2013, Welissa Lopes Saliba Maia Carvalho do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas, com exercício no Gabinete da 2ª-Secretaria;

nomeando Heleno de Abreu Oliveira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BTR;

nomeando Renata Conti Guerra para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Rosângela Neto para o cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Secretaria;

nomeando Selma Izabel Carneiro para o cargo de Assistente de Gabinete II, padrão VL-41, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/90, 5.195, de 4/7/00, e 5.310, de 21/12/07, e da Lei nº 15.014, de 15/1/04, assinou o seguinte ato:

exonerando, a pedido, a partir de 14/2/2013, Matheus Tadeu Rainero Mendonça do cargo de Técnico de Apoio Legislativo, na especialidade de Técnico de Apoio Legislativo, código AL-TE, padrão VL-34, classe I, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.